

ATUALIZAÇÃO
SET / OUT 2000

ANO IV - Nº XII

Mantenha junto
do Catálogo Oficial
nº 07/99-00 para
consultas futuras

BOLETIM OFICIAL

O
Padrão

Pharmacopéia®

"O Padrão" é um boletim interno da Pharmacopéia para manter você informado e atualizado das novidades e atualizações oficiais farmacopéicas. Para continuar recebendo "O Padrão" assegure-se de estar cadastrado na Pharmacopéia. Envie-nos seu endereço, número de fax ou e-mail, para os quais estaremos enviando os próximos exemplares. Você pode se cadastrar através da home-page: www.pharmacopeia.org. Contate-nos pelo **fone 0 800 123 266** ou **fax 011 7295 0328**, ou por **e-mail: padrao@pharmacopeia.org**

NOVIDADES DO MUNDO DOS PADRÕES:



Porquê e para quê servem os Padrões de Referência?

Imagine uma Costureira que utiliza um metro de ferro para medir e cortar os moldes. No inverno o ferro retrai com o frio então seus Clientes terão medidas mais curtas, enquanto que no verão o seu metro dilata e aí seus Clientes terão medidas mais folgadas. Mas o problema começa mesmo quando você tira medidas no inverno e costura no verão. Imaginou as diferenças que você irá encontrar?

Uma coisa tão simples como um metro de costureira, mas saiba você que no Instituto de Metrologia de Paris existe o METRO PADRÃO, guardado a sete chaves, feito de uma liga especial que tende a não dilatar nem retrair com as alterações de temperatura. Assim, quem quiser fabricar um metro, seja de ferro ou de qualquer outro material deverá compará-lo com o METRO PADRÃO FRANCÊS.

Destá forma, suscitando dúvida seja qual for, todos se referem ao PADRÃO DE REFERÊNCIA DO METRO FRANCÊS.

É para isso que existem Padrões de Referência: para dirimir as dúvidas. Na verdade existem Padrões para quase tudo. Alguns padrões conhecidos da indústria são: as normas "DIN", desenvolvidas pela indústria alemã para padronização de seus materiais. As normas "MIL" (Military Specifications) do Exército Americano, padronizando os materiais bélicos. Hoje, muitos destes padrões de referência são utilizados na indústria aero-espacial.

No Brasil, existem os padrões ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) responsável pela maioria dos Padrões da Indústria Brasileira. E na área farmacêutica? Quais são os padrões e quem os estabelece? Hoje na área farmacêutica existem alguns padrões de referência importantes e de reconhecimento mundial, conhecidos como Compendios Farmacopéicos Oficiais ou Oficiosos, com metodologias padronizadas, que chamamos de FARMACOPÉIAS.

Os Padrões Farmacopéicos são um conjunto de metodologias de análise, exaustivamente testadas e validadas por organismos de governo, e que, após inúmeras repetições, oferecem os mesmos resultados. Assim, utilizando estas metodologias em qualquer lugar do mundo você poderá reproduzir os mesmos resultados. Por exemplo, ao comprar o ativo IVERMECTINA na China*, os fabricantes Chineses utilizam-se da metodologia da Farmacopéia Européia para especificar e controlar a qualidade. Se você também utilizar esta mesma metodologia padronizada

obterá consequentemente os mesmos resultados. Caso contrário, algo está errado. Agora imagine que você faça a análise utilizando uma outra metodologia. Haverá resultados diferentes e dificilmente se chegará a um denominador comum.



Dr. Gonçalo Vecina Neto, Presidente da ANVISA, Dr. Claude Coune, Diretor da European Pharmacopoeia e Sr. Fernando Luna, Presidente do Comitê Executivo da Pharmacopéia CIL (Brasil).

O governo, por sua vez, também se utiliza de padrões para verificar a qualidade do seu produto, pois a repetibilidade dos resultados tem que estar validada numa metodologia, preferencialmente padronizada, e você terá que se adaptar a estes padrões.

Hoje inclusive, com a edição da nova RDC58 de 21.06.00, onde um produto fora de especificação não reportado à ANVS, passa a ser considerado uma infração sanitária, todo cuidado é pouco e a falta de um padrão de referência poderá gerar muitos problemas e confusões.

Assim, você precisa estar sempre atualizado com os principais compêndios farmacopéicos legais e vigentes do mundo.

Estes compêndios são na verdade obras "vivas" que sofrem reajustes e adaptações frequentes. É preciso ter sempre a última edição válida em casa pois, ao contrário, desatualizado, você poderá estar realizando testes que já não são mais necessários ou exigidos, e/ou deixando de realizar ensaios que nas novas edições são obrigatórios, além do aspecto legal segundo o qual as versões e edições antigas não têm mais valor.

Assim, para este novo mundo de Controle de Qualidade, Padrões, BPF, cGMP, GDP, GLP, RDC's, que agora se denominam "Regulatory Affairs" é preciso estar muito preparado e as farmacopéias são ferramentas básicas. Qualquer dúvida, ligue-nos pelo DDG 0 800 12 32 66 ou pelo e-mail: sos@pharmacopeia.org, temos um plantão para dirimir quaisquer dúvidas e, se for o caso, fazer chegar até você a sua Farmacopéia atualizada com a máxima rapidez.

Até o próximo Padrão!

*A China é um país membro observador da Farmacopéia Européia, condição esta para a qual o Brasil também foi recentemente convidado. No entanto, o fato da China ser membro da Farmacopéia Européia demonstra a preocupação deste país, hoje o maior produtor do mundo de Ativos (Matérias primas farmacêuticas), em estabelecer uma padronização das especificações de seus produtos para que possa distribuí-los em todos os mercados.

Os objetivos da Pharmacopéia CIL são: promover, disseminar e distribuir PADRÕES DE QUALIDADE e INFORMAÇÕES reconhecidamente OFICIAIS, para utilização na medicina e nas Tecnologias de Cuidados com a Saúde.

Conecte-se ao Mundo dos Padrões



Visite
o site

www.pharmacopeia.org

- Produtos • Serviços
- Esclarecimento de dúvidas e muito mais.



A MAIOR FARMACOPÉIA DO MUNDO

Durante a visita realizada ao Brasil, o Diretor da European Pharmacopoeia, Prof. Dr. Claude Coune, apresentou à Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária, todas as traduções oficiais da European Pharmacopoeia: em português, espanhol, francês, alemão, grego e inglês da edição principal. Conforme informação, a Farmacopéia Portuguesa VI tem a mais que a European Pharmacopoeia, 3ª Edição, as fórmulas farmacêuticas de variados fármacos (comprimidos, cápsulas, algumas pomadas e supositórios), em todo o resto (incluindo as monografias gerais das fórmulas farmacêuticas) a Farmacopéia Portuguesa é igual à European Pharmacopoeia.



Edições anteriores

Não se esqueça, agora você pode rever as últimas edições do "O Padrão" através do site da Farmacopéia CIL. Se algum colega precisar, basta acessar o site www.pharmacopeia.org

A IMPORTÂNCIA DA FARMÁCIA MAGISTRAL

A Farmácia Magistral existe desde os primórdios da medicina. Com os avanços da ciência esta prática tornou-se especialidade e responsabilidade daqueles que sabem fabricar medicamentos: os Farmacêuticos, que acima de tudo, tem o dever de voltar para o futuro resgatando o que de melhor existe na assistência à saúde: o relacionamento entre: Médico, Paciente e Farmacêutico, unicamente possível de ser realizado pela Farmácia Magistral. Assim a U.S. Pharmacopoeia publicou as normas da "Compounding Pharmacy" em sua última edição e, a ANVISA, recentemente publicou a RDC33/2000 onde a preocupação com o controle de qualidade se faz presente para com quem entende e sabe fabricar remédios. Na Bélgica, a Farmácia Magistral oferece total assistência à saúde estando em primeiro lugar na dispensação de medicamentos, através das fórmulas magistrais e acompanhamento terapêutico personalizado pelo trinômio: Médico, Paciente e Farmacêutico.



PHARMACOPÉIA MONTANDO REDE COLABORATIVA DE LABORATÓRIOS DE CONTROLE DE QUALIDADE NO BRASIL

A Farmacopéia (CIL) está organizando no Brasil uma rede de laboratórios colaborativos para realizar análises farmo-químicas de Controle de Qualidade. A princípio iniciará com análises dos princípios ativos farmacopéicos para garantir e validar testes e ensaios.

CRESCER A VENDA DE REMÉDIOS PELO CORREIO

Foi de 27% o crescimento das vendas de medicamento pelo correio, nos EUA, nos últimos 12 meses do período que encerrou em junho passado. Isto representa um total de R\$ 27,2 bilhões em venda. Entre os principais produtos distribuídos pelo correio estão os redutores de colesterol, anti-ulcerosos e anti-depressivos. "No Brasil este segmento de mercado ainda engatinha e encontra várias barreiras apesar das facilidades e comodidades para os idosos e aqueles de domicílio distante dos grandes centros. Acesso rápido e fácil aos medicamentos faz parte da assistência à saúde pois trata do conforto do paciente", observou o Presidente do Comitê Executivo da Farmacopéia Cil (Brasil), Fernando Luna.



ACREDITE SE QUISER....

BIOEQUIVALÊNCIA PARA FORMAS ORAIS SÓLIDAS ESTÃO ISENTAS DE BIODISPONIBILIDADE

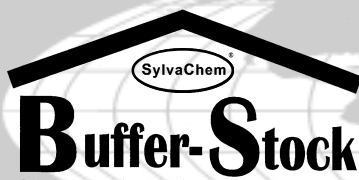
O USFDA acaba de regulamentar a isenção de Estudos de biodisponibilidade para formas sólidas orais baseado no Sistema de Classificação Biofarmacêutica. Quem tiver interesse em conhecer a publicação na íntegra, escreva para falecom@pharmacopeia.org, informando seus dados completos que enviaremos por e-mail cópia da regulamentação.

VOCÊ SABIA....

- Que a primeira Farmacopéia adotada no Brasil foi a Farmacopéia Portuguesa?
- Que a primeira "Farmacopéia Brasileira" foi elaborada por um só homem: Rodolpho Albino Dias da Silva, Carioca da Gema, químico do Laboratório Nacional de Análise e professor de farmácia?
- Que a Farmacopéia CIL instituiu o Certificado Segurança & Eficácia para as empresas que empregam e utilizam corretamente os Padrões de Referência Oficiais nos seus Controles de Qualidade ?

LITERATURAS FARMACOPÉICAS

São mais de 500 títulos para você adquirir sem precisar sair de casa. Agora, basta acessar o site da Farmacopéia (www.pharmacopeia.org), entrar na seção de Produtos e aí, descarregar a lista de Literaturas Oficiais. Você encontrará o nome da obra, autor e preço para sua pronta aquisição. Qualquer dúvida ligue agora para 0 800 12 32 66.



A solução para sua aquisição local de matérias primas farmacêuticas, a custo de importação direta.

LIGUE JÁ PARA (11) 7295 32 66



Life Science



NOTÍCIAS DA EUROPEAN PHARMACOPOEIA

DIPIRONA - ANALGIN - Finalmente chegou um Padrão de Referência Oficial confiável para suas análises

Agora a European Pharmacopoeia disponibiliza o Padrão de Referência Oficial de Dipirona sódica, em embalagens contendo 100mg e você deverá solicitá-lo pela denominação de: Metamizole Sodium CRS. Além disto é também disponível a Impureza A da Dipirona, em embalagens com 50 mg. Ligue agora e adquira seus Padrões Oficiais de Referência para Dipirona.

CERTIFICADO DE CONFORMIDADE DA EUROPEAN PHARMACOPOEIA

Os fabricantes de matérias-primas farmacêuticas do Mundo podem contar com o "Certificate of Suitability" da European Pharmacopoeia. Este documento certifica que o produto está de acordo com a qualidade requerida pela monografia da European Pharmacopoeia, facilitando ao fabricante o registro/licença de seu produto nos órgãos oficiais competentes e oferecendo segurança aos usuários destas matérias-primas. Quando você for adquirir uma matéria prima importada, peça o "Certificate of Suitability da EP" ao seu fornecedor, para assegurar-se da boa origem.

Vem aí !!!!!!! As novas monografias incluídas no Suplemento 2001 da European Pharmacopoeia

O Suplemento 2001 da European Pharmacopoeia será adotado a partir de 1º de Janeiro de 2001, salvo indicação em contrário.

Para que a sua equipe de Garantia da Qualidade e "Regulatory Affairs" permaneça atualizada e programada, disponibilizamos a lista das novas monografias que serão incluídas no Suplemento 2001:

Acetilcolina (cloridrato)	Estrógenos conjugados	Magaldrato	<i>Rosmarini folium</i>
Adenosina	Etofenamato	Magnésio (peróxido de)	<i>Sacchari spheri</i>
Água (¹⁵ O) para injeção	Etomidato	Maltodextrina	Salvia tri-lobada (folha de)
Alfadex	Estearil fumarato de sódio	Magaldrato	<i>Salicis cortex</i>
Alprostadil	Fenoltaleína	Magnésio (peróxido de)	Silica para uso dental
Ambroxol (cloridrato)	Flumequina	Maltodextrina	Simvastatina
Amisulpride	Flurbiprofeno	Manganês (sulfato de) monohidratado	Sódio (alendronato de)
Amlodipine (besilato)	Foscarnete sódico hexahidratado	Matricária (extrato fluido)	Sódio (molibdato de) dihidratado
Ammonia (¹⁵ N) injetável	Fosfato dissódico anidro	Malva (flor de)	Stanozolol
Bismuto (subgalato)	<i>Gengibre</i>	Metenamina	Sufentanil
Bismuto (subnitrato), pesado	Ginseng	Morantel (hidrogenotartarato de)	Sulfanilamida
Bismuto (subsalicilato)	<i>Gliclazida</i>	Neohesperidina-dihidrocalcone	Sulfúrico (ácido)
<i>Carboxymethylamyllum natricum C</i>	<i>Glicose líquida (nebulizado de)</i>	Nimesulide	Sumatriptano (succinato)
<i>Centella asiatica herba</i>	Isofamida	Nitríco (ácido)	Suxibuzona
<i>Cinnamomi cassiae aetheroleum</i> (óleo essencial de Canela)	Imunoglobulina humana anti-D para administração intravenosa	Nitríco (óxido)	<i>Tanacetii parthenii herba</i>
<i>Cinnamomi zeylanicii corticis aetheroleum</i> (óleo essencial de Canela-do-ceilão)	Imunoglobulina humana da varicela para administração intravenosa	Noz moscada (óleo essencial de)	Tiaprida (cloridrato)
Cilazapril	Ipecacuanha (tintura padronizada)	Nomegestrol (acetato de)	Trapidil
Cimetidine (cloridrato)	Isomalte	Octoxinol	Trolamina
Cisapride (tartarato)	<i>Juniperi pseudo-fructus</i>	<i>Olea herbaria</i>	Ubidecarenona
Cianocobalamina (⁵⁸ Co) capsulas	Krypton (^{81m} Kr) gás p/ inalação	Pergolide (mesilato)	Vacina de hepatite A (inativada) e de hepatite B (DNAr)
Cloreto férrico hexahidratado	Lavanda (flor)	Piretanida	Vacina inativada da vibriose de águas frias por salmonídeos
Cola (<i>Colae semen</i>)	Levocabastina (cloridrato)	Potássio (carbonato de)	Vacina inativada da vibriose dos salmonídeos
Dextran 1 para injeção	Levodropropizina	Produtos com riscos de agentes transmissores de encefalopatias espongiiformes animais	Vacina inativada, injetável, com adjuvante oleoso, da furunculose dos salmonídeos
Dextrina	<i>Liquiritiae extractum fluidum ethanolicum normatum</i>	Propofol	Vaselina amarela
Diclofenaco de Potássio	<i>Lythri herba</i> (Loosestrife)	Ricino (óleo de) hidrogenado	
Enoxolona	Lovastatina	Risperidona	
		<i>Rosae pseudo-fructus</i>	

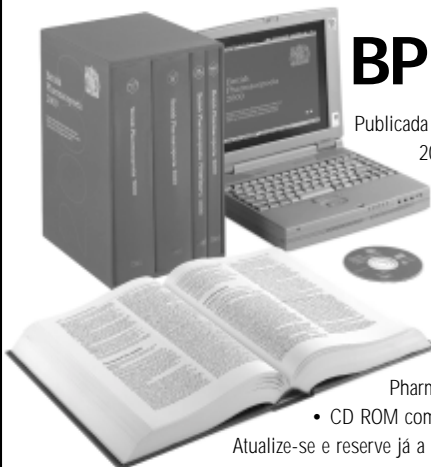
SOS CIÊNCIA

Atenção Usuários! As fontes de consulta do SOS Ciência aumentaram. Para esclarecer qualquer dúvida de ordem técnica, não passe pela dúvida do idioma. Peça suas informações na sua própria língua, pois temos 28 opções de idiomas para lhe responder! Lembre-se: a European Pharmacopoeia é resultado do estudo colaborativo de 28 países! sos@pharmacopeia.org.



NOTÍCIAS DA BRITISH PHARMACOPOEIA

BP 2000



Publicada anualmente em uma edição consolidada, a British Pharmacopoeia 2000 contém mais de 2000 monografias, incluindo mais de 14 novas, que estabelecem os padrões compulsórios, para substâncias medicinais farmacêuticas e para preparações formuladas. A British Pharmacopoeia contém todas as monografias da European Pharmacopoeia claramente distinguidas e com referência cruzada no texto, além de ser a única que contém a Farmacopéia Veterinária.

A British Pharmacopoeia 2000 é oferecida em uma apresentação completa que inclui:

- Três volumes da edição impressa: dois volumes da British Pharmacopoeia e mais um Volume da British Pharmacopoeia Veterinary, com todas as monografias da European

Pharmacopoeia atualizada, claramente distinguidas e com referência cruzada.

- CD ROM com pesquisa aplicável em todos os textos.

Atualize-se e reserve já a sua!



NOTÍCIAS DA UNITED STATES PHARMACOPEIA



Lotes prévios não mais oficiais

Nº de catálogo	Padrão de Referência	Lotes
09780-7	Ceforanide (200 mg)	F-1
13405-1	Cilastatin Ammonium Salt (100 mg)	F-1
15100-6	Crotamiton (200mg)	H-1
16200-2	Cytarabine (250mg)	G-2
16470-0	Daunorubicin HCl (100 mg)	K
17170-6	Desacetyl Diltiazem HCl (50 mg) (limit test)	I
25500-1	Estrone (200 mg)	K
28600-5	Folic Acid (500 mg) (Vit. M ou Vit. Bc)	P
29200-8	Gitoxin (50 mg) (limit test)	G
29700-1	Human Chorionic Gonadotropin (133 unid. USP por frasco; 4 frascos por embalagem)	H
35600-9	Ketamine HCl CIII (250 mg)	G-2
35680-3	Lactulose (1g)	H
35700-1	L-Leucine (200 mg)	G-1
37200-5	L-Lysine HCl (200 mg)	H
44800-5	Morphine Sulfate (Pentahydrate) CII (500 mg)	K
46000-0	Neostigmine Methylsulfate (200 mg)	I
47750-2	Octoxynol 9 (200 mg)	G
50110-8	Penicillamine Disulfide (100 mg) (limit test)	H
61265-2	Simethicone (50g)	G
63500-2	Sulfapyridine Melting Point Standard (1g) (approximately 191° C)	J
63650-4	Sulfathiazole (350 mg)	H

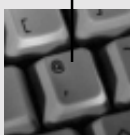


AGENPHARMA - AGENDA FARMACÊUTICA

Este é um serviço de divulgação de Feiras, Simpósios, Conferências, Congressos e Eventos diretamente relacionados com a área farmacêutica e analítica em todo o mundo. Se você quiser mais detalhes, envie um e-mail para falecom@pharmacopeia.org, informando seu número de fax que enviaremos uma cópia do programa, se disponível. Se você deseja contribuir ou está organizando algum evento que não esteja aqui relacionado e que seja da área, por favor, envie-nos uma cópia do programa para nossa avaliação e publicação. A Pharmacopeia não se responsabiliza pelas informações fornecidas pelos organizadores e/ou coletadas em outros veículos. O visitante ou eventual participante deverá sempre entrar em contato com os organizadores para certificar-se de datas, locais etc...

Data	Evento	Local	Sponsor
16/10/00	Setting Specifications for Drug Substances and Drug Products with Emphasis on the ICH Guidelines	New Brunswick - NJ	CPA
16/10/00	Pharmaceutical Quality Assurance and Control	New Brunswick - NJ	CPA
17/10/00	XVI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil	Recife-PE / Brasil	UFPE
18/10/00	XXXIV SUPFAB - Semana Universitária de Farmácia e Bioquímica	São Paulo -SP	CAFB-USP-Fac. C. Farm
23/10/00	Best Pharmaceutical Practices (GXP)	Lisboa - Portugal	DIA
23/10/00	Patent Law for Managers, Engineers and Scientists	New Brunswick - NJ	CPA
24/10/00	EuroLab Automation 2000	London - UK	ALA
25/10/00	INTERPHEX South America	São Paulo - Brasil	
29/10/00	AAPS Annual Meeting and Exposition	Indianapolis-IN/USA	
31/10/00	V Congresso Mundial de Farmacêuticos de Língua Portuguesa	Rio de Janeiro-RJ	AFPLP / CFF
31/10/00	XVII Congresso Pan-Americano de Farmácia	Rio de Janeiro-RJ	CFF
02/11/00	9º Encontro Estadual de Farmacêutico-Bioquímicos	Santa Catarina - Brasil	Sind. dos Farmacêuticos SC
02/11/00	7º Congresso Catarinense de Farmacêutico-Bioquímicos	Santa Catarina - Brasil	Sind. dos Farmacêuticos SC
02/11/00	I Encontro de Farmacêuticos do Mercosul	Santa Catarina - Brasil	Sind. dos Farmacêuticos SC
05/11/00	3º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar	Salvador - BA	
06/11/00	Pharmaceutical Process Development	New Brunswick - NJ	CPA
07/11/00	CPHI Worldwide 2000, International exhibition on pharmaceutical ingredients and intermediates	Milan - Italy	UNMF
07/11/00	Current Good Manufacturing Practice (cGMP) for the Pharmaceutical and Allied Industries	New Brunswick - NJ	CPA
12/11/00	The Second Workshop on Natural Toxins	Cairo - Egypt	ALECSO
15/11/00	Cosmoprof Asia 2000	Hong Kong - China	MF
15/11/00	Microbiological Control and Validation	Boca Raton, FL	CPA
16/11/00	Herbal Medicinal Products: Quality Evaluation	Nice - France	EDQM
16/11/00	Intenal Auditor Training for the FDA Regulated Industries.	Orlando,FL-EUA	EXCELP
16/11/00	Nosocomial infections	Paris - France	PASTEUR
22/11/00	Therapeutic Cancer Drugs III	London - UK	SMI
27/11/00	Patent Law for Managers, Engineers and Scientists	Milbrae, CA	CPA
07/12/00	Preparing Clinical Protocols and Managing Clinical Investigations	New Brunswick - NJ	CPA

Queremos ouvir você, mesmo que seja reclamação, p/ melhorarmos nossos produtos. Mande-nos um e-mail para: ombudsman@pharmacopeia.org



PHARMACEUTICAL TECHNOLOGY®

A revista que leva à Indústria
Farmacêutica os mais
novos avanços tecnológicos.

Informações:
(011) 5505-0340 - Sr. Alberto Pedro

Suplemento Informativo da



Ministério
da Saúde



Editor geral
Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia
Brasileira

Colaborador de Marketing
Sr. Fernando Luna

Colaboradores

Prof. Celso F. Bittencourt, Farm. Cypriano
Cardoso Filho, Prof. Eduardo A. Moreira, Dr.
Eduardo C. Leal, Profa. Elfrides E. S. Schapoval,
Farm. Elza A. Saad, Profa. Elizabeth I. Ferreira,
Farm. Geraldo Fenerich, Prof. Gerson A. Pianetti,
Prof. João Carlos P. de Mello, Prof. Nikolai
Sharapin, Prof. Salvador A. Pereira e Farm.
Luciane V. Laporta (Secretária-executiva da
CPRFB).

Ano II - Nº 2

Farmacopéia Brasileira

O Suplemento Informativo da Farmacopéia Brasileira é o instrumento interno da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira, para manter você informado e atualizado com o que acontece neste ambiente.

O que é a Farmacopéia

A Farmacopéia Brasileira, em sua 4ª edição, tem vigência em todo o território nacional.

As nomenclaturas, os métodos de identificação e análise e todos os demais dados nela contidos prevalecem sobre quaisquer outros assinalados em códigos farmacêuticos diversos, em nosso País.

Suas Monografias estabelecem parâmetros que o produto deverá satisfazer a qualquer tempo durante seu período de validade. A elaboração destas é confiada a profissionais com efetiva experiência no assunto e revisadas permanentemente por outros profissionais do mesmo campo de atividade.



O encontro das Farmacopéias

Foi em Porto Alegre - RS, durante o IV ENAEX realizado no final de julho/2000, a histórica reunião dos representantes de entidades internacionais interessadas na harmonização dos métodos farmacopéicos. Entre os presentes estavam: Prof. Claude Coune, Diretor da European Pharmacopoeia; Dr. Roger Willians, Chefe Executivo do Escritório da U. S. Pharmacopeia; Dra. Maria Del Carmen Becerril, Diretora da Farmacopéia Mexicana; Prof. Horácio Papa, Secretário-Presidente da Farmacopéia Argentina, além do representante da British Pharmacopoeia, que foram saudados pelo Presidente da CPRFB, Prof. Celso Bittencourt.

Em seu brilhante discurso, o Prof. Celso pleiteou a inclusão do Brasil na WPC (World Pharmacopoeial Convention), que visa melhor intercâmbio na padronização de metodologias no mundo, iniciativa das comissões norte-americana, européia e japonesa. Na mesma perspectiva, o convite formulado pelo Diretor da European Pharmacopoeia para o Brasil participar do Comitê Europeu na qualidade de País Observador foi motivo de orgulho e alento para os Membros da nossa Comissão de Revisão da Farmacopéia.

ABIFARMA - Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica elege seu novo Presidente, o empresário Dr. **Ciro Mortela**, Diretor dos Laboratórios Baldacci, profundo conhecedor da indústria farmacêutica brasileira e internacional, com grande experiência tanto na comunidade industrial como científica. Parabéns a ABIFARMA pela escolha e os melhores votos ao Dr. **Ciro**, pela sua grande tarefa em conciliar indústria-governo-consumidores

Relação das Monografias de Matérias-Primas e Especialidades Farmacêuticas que comporão o Fascículo 2, da parte II, da 4ª Edição da Farmacopéia Brasileira:

Alcaçuz	Cloridrato de Bupivacaína	Sulfadiazina
Amoxicilina Cápsulas	Cloridrato de Bupivacaína Solução Injetável	Sulfadiazina Comprimidos
Amoxicilina Pó para Suspensão Oral	Cloridrato de Bupivacaína e Glicose Solução Injetável	Sulfato de Estreptomicina
Amoxicilina Triidratada	Cloridrato de Pilocarpina Solução Oftálmica	Sulfato de Estreptomicina Pó para Solução Injetável
Ampicilina	Dapsona	Tetraciclina
Ampicilina Cápsulas	Dapsona Comprimidos	Tetraciclina Cápsulas
Ampicilina Comprimidos	Difosfato de Primaquina	Toxóide Tetânico Adsorvido
Ampicilina Pó para Solução Injetável	Difosfato de Primaquina Comprimidos	Vacina Antidiftérica, Antitetânica e Antipertussis Adsorvida (DTP)
Ampicilina Pó para Suspensão Oral	Funcho	Vacina Antidiftérica e Antitetânica Adsorvida Uso Adulto (DT)
Ampicilina Triidratada	Genciana	Vacina Antidiftérica e Antitetânica Adsorvida Uso Infantil (DT)
Anis-doce	Glicerol	Vacina BCG
Badiana	Hidraste	Vacina contra Hepatite B Adn Recombinante
Benzilpenicilina Benzatina	Malva	Vacina contra Raiva Uso Humano
Benzilpenicilina Benzatina Pó para Suspensão Injetável	Prednisona	Vacina contra Raiva Uso Humano (CCL) Fuenzalida-Palacios Modificada
Benzilpenicilina Potássica Pó para Solução Injetável	Prednisona Comprimidos	Vacina de Vírus Inativado contra Poliomielite
Benzilpenicilina Potássica	Quina-vermelha	Vacina de Vírus Vivos contra Rubéola
Benzilpenicilina Procaína	Soro Antibotulínico	Vacina de Vírus Vivos contra Caxumba
Benzilpenicilina Procaína Pó para Suspensão Injetável	Soro Anticrotálico	Vacina de Vírus Vivos contra Caxumba, Rubéola e Sarampo
Benzilpenicilina Sódica	Soro Antidiftérico	Vacina de Vírus Vivos contra Febre Amarela
Benzilpenicilina Sódica Pó para Solução Injetável	Soro Antiapláidico	Vacina de Vírus Vivos contra Sarampo
Canela-do-ceilão	Soro Antiescorpionico	Vacina Oral contra Poliomielite Tipo 1,2 e 3 para Uso Humano
Carbamazepina	Soro Anti-rábico	
Carbamazepina Comprimidos	Soro Antitetânico para Uso Humano	
Carbonato de Sódio	Soro Antibotrópico	
Carbonato de Sódio Comprimidos	Soro Antibotrópico - Laquético	
Centela	Soros Antibotrópicos- Crotálico	
	Soros Hiperimunes para Uso Humano	

Relação de Fármacos, candidatos a constituírem os fascículos 3 e 4, da parte II, da 4ª Edição da Farmacopéia Brasileira, apresentada à Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde para edição de portaria de consulta pública:

Albendazol	Cefalotina	Dipirona	Gentamicina	Nipazol
Aciclovir	Cefazolina	Difosfato de Cloroquina	Hidrocortisona	Norfloxacino
Ácido Ascórbico	Ceftazidina	Dopamina	Hidróxido de Alumínio	Ofloxacino
Ácido Fólico	Ceftriaxona	Doxiciclina	Hidróxido de Potássio	Paracetamol
Agar	Cetoconazol	Eritromicina	Hidróxido de Sódio	Permanganato de Potássio
Albumina Humana	Ciclosporina	Estrógenos Conjugados	Ibuprofeno	Pirazinamida
Alopurinol	Cimetidina	Naturais	Idenavir	Pirimetamina
Antimoniato de Meglumina	Cinarizina	Etionamida	Isoniazida	Prometazina
Azatioprina	Ciprofloxacino	Fenitoína	Lamivudina	Ranitidina
Beclometasona	Citarabina	Fenobarbital	Lidocaína	Sais para Reidratação Oral
Bicarbonato de Sódio	Claritromicina	Fenoximetilpenicilina	Hidrolisado de Proteínas	Saquinavir
Biperideno	Cloreto de Potássio	Fluconazol	Mebendazol	Sulfametazol +
Bleomicina	Cloreto de Sódio	Flufenazina	Merbromina	Trimetoprima
Bromazepam	Desmopressina	Funitrazepam	Metoclopramida	Sulfato de Atropina
Captopril	Dexametasona	Flurazepam	Miconazol	Sulfato de Magnésio
Carbonato de Lítio	Dexclorfeniramina	Furosemida	Nimesulida	Vancomicina
Cefalexina	Digoxina	Ganciclovir	Nipagin	Zidovudina

Plantas a serem monografadas nos fascículos 3 e 4, da parte II, da 4ª edição da Farmacopéia Brasileira.

Alcachofra	Crataegus	Ginseng	Melissa	Polígala
Aloe Vera	Cravo da Índia	Guaco	Mentha Arvensis	Ruibarbo
Aloe Ferox	Carqueja	Guaraná	Mentha Piperita	Sálvia
Barbatimão	Espinheira Santa	Hypericum	Noz de Cola	Tamarindo
Calêndula	Gengibre	Marcela	Pfaffia	Uva Ursi
Castanha da Índia	Ginkgo Biloba	Maytenus	Pitangueira	